








Ata da trigesima décima reunião do Conselho Deliberativo do IMAS, biênio 2023/2024, ocorrida no trigésimo primeiro dia de julho de dois mil e vinte e três, às nove horas, na sede do IMAS, à rua Maria Geralda Paranhos, cento e sete, Centro, Viosa, Minas Gerais. Compararam os conselheiros: Dênio José Viana, Emerson Jacinto Carneiro, Fábio Lúcio Barbosa, Cláudio Batista Gouveia, Erica Costa de Freitas, Maria de Souza Fontes, Rafaela de Cássia Firmino e Alessandra de Souza Cassemiro. A conselheira Cássia Maria Lopes Salgado não compareceu, porém justificou previamente a sua ausência. O presidente do Conselho Deliberativo, Dênio José Viana, iniciou a reunião com atualizações de assuntos discutidos na reunião anterior do Conselho Deliberativo: a conselheira Alessandra de Souza Cassemiro havia solicitado agendar reunião com o Secretário de Governo da Prefeitura Municipal de Viosa para tratar do andamento do pré-projeto do IMAS e o Conselheiro Fábio Lúcio Barbosa havia solicitado a apresentação do histórico de saldo em caixa do IMAS.

Sobre a sugestão da Alessandra, o presidente Dênio informou que ele e a diretora Rafaela de Cássia Firmino tiveram uma reunião com o secretário de governo para tratar de atrasos no repasse desta patronal e aproveitou a oportunidade para cobrar o andamento do pré-projeto que altera a taxa de juros cobrada no atraso dos repasses ao IMAS. O Secretário solicitou a juntada de minuta do projeto de lei ao processo em formato .doc, e isto está sendo feito pelo assessor jurídico deste Instituto. Sobre a solicitação do Fábio Lúcio Barbosa, a diretora Rafaela apresentou uma planilha do saldo em caixa do Instituto dos meses de janeiro a junho de dois mil e vinte e três, sendo R\$ 2.583.243,35 (dois milhões, quinhentos e oitenta e três mil, duzentos e quarenta e três reais e cinco centavos) em janeiro, R\$ 2.554.623,21 (dois milhões, quinhentos e cinquenta e quatro mil, seiscentos e vinte e três reais e vinte e um centavos) em fevereiro, R\$ 2.283.480,81 (dois milhões, duzentos e oitenta e três mil, quatrocentos e oitenta e oito reais e um centavos) em março, R\$ 2.452.458,50 (dois milhões, quatrocentos e cinquenta e dois mil, quatrocentos e cinquenta e oito reais e cinco centavos) em abril, R\$ 2.155.499,62 (dois milhões, cento e cinquenta e oito reais e cinco centavos) em maio e R\$ 1.944.126,72 (um milhão, novecentos e quarenta e quatro mil, cento e vinte e seis reais e setenta e dois centavos) em junho. Na oportunidade, a Conselheira Rafaela de Cássia Firmino também informou sobre os repasses da Prefeitura ao IMAS, que permanecem em atraso apesar dos depósitos feitos recentemente, e informou que a dívida atual é de R\$ 1.917.561,77 (um milhão, novecentos e dezessete mil, quinhentos e sessenta e um reais e setenta e sete centavos) informando também o saldo atual de caixa do IMAS de R\$ 2.460.317,56 (dois milhões, quatrocentos e sessenta mil, trezentos e dezessete reais e cinquenta e seis centavos). Alessandra perguntou se o que a Prefeitura está deixando de repassar ao IMAS é apenas a parte correspondente à Patronal ou se também é a parte correspondente ao servidor. Dênio informou que ambas as partes, da Patronal e também do servidor. Ela perguntou se não teria como criar uma conta para que o valor referente ao servidor viesse direto para o IMAS ou até mesmo bloquear a prefeitura de usar este dinheiro. O presidente Dênio informou que já verificou na CAIXA a possibilidade de desconto direto, mas sem êxito. A conselheira Alessandra solicitou ao presidente e a diretora que verificasse com o jurídico do IMAS a possibilidade de criar uma lei que impeça a prefeitura de utilizar este dinheiro. E em relação a parte da patronal, a Alessandra ressaltou a importância de analisar a legislação, se for o caso tentar uma alteração na lei com o objetivo de impedir que o prefeito saia de um mandato devedor o Instituto, pois não acha justo o gestor atual ter a responsabilidade de pagar o débito de outro prefeito. Dênio informou que talvez uma denúncia ao ministério público seja a solução. O conselheiro Emerson sugeriu primeiramente o jurídico do IMAS notificar a prefeitura em nome do conselho deliberativo e solicitar que essa notificação seja feita agora, após essa reunião e que se exija prazo para resposta. O Fábio perguntou sobre a diferença de saldo de janeiro a julho e levantou a questão de oscilação das despesas altas. A diretora Rafaela informou que existe sim, por se

*(Handwritten signatures and initials)*

tratar da área de saúde, os gastos são imprevisíveis. A Alessandra levantou também a possibilidade do IMAS inserir no site um campo para que o servidor possa entrar com a sua matrícula e senha para acessar um relatório de todo histórico utilizado com saúde. Que informatizar facilita para o segurado e reduz o serviço dos servidores do Instituto. E que também é falho ter um lançamento no contra-cheque referente a parcelamento de tratamento sem especificar o número das parcelas que o servidor ainda deve. Disse também que ouviu reclamações de alguns servidores que receberam descontos com nomes diferentes do procedimento que realmente fez e deu um exemplo de uma pessoa que fez um procedimento estético e o IMAS lançou o evento "internação". Por isso sugeriu que o Instituto crie os lançamentos com o mesmo nome do procedimento realizado. Ressaltou que isso não é legal e que futuramente pode dar problema para o Instituto. Dênio explicou que não vê problema porque consta no relatório interno todos os procedimentos detalhados para comprovar o tratamento estético, contratos assinados pelo segurado e assinatura do segurado na guia do procedimento executado, e a criação de muitos códigos-eventos podem sobrecarregar o sistema e esses códigos não existem na tabela CBHPM. Alessandra explicou que conversou no departamento pessoal da prefeitura e sugeriu que o Dênio procure os senhores Renan e Gilsiney porque verificou com estes a possibilidade. E que se o IMAS não puder criar todos, que crie alguns, pois assim elimina um pouco de dúvidas dos segurados. Ela pediu um retorno do Dênio em relação a essa questão, pois precisa de uma resposta para dar aos segurados. Emerson sugeriu criar um código de estética e englobar todos os procedimentos neste código. O Dênio e Rafaela ficaram de verificar a questão da criação do evento e dar um retorno aos conselheiros. A conselheira Érica ressaltou que acha importante o segurado ter acesso pelo site em conta do servidor ao relatório de procedimentos já realizados e também solicita uma atenção para este assunto. Alessandra informou que esses questionamentos, reclamações e dúvidas não são delas e sim dos segurados que a procuraram e disse também que muitos buscam no sindicato um suporte de atendimento referente às dúvidas de procedimentos de saúde. A diretora Rafaela explicou que muitos segurados precisam de uma atenção individual- presencial e que o Instituto está sempre realizando esse tipo de atendimento, detalhando todos os procedimentos que constam em seu relatório interno. Dênio informou que poderia divulgar no site detalhamento de quais procedimentos engloba tal evento na tentativa de facilitar para o segurado. Emerson informou que tem conhecimento sobre reformulação do plano de cargos e salários do IMAS, que este pré-projeto prevê aumento de vagas para o cargo de atendentes da recepção e farmácia e que caso seja aprovado o IMAS terá uma grande melhora nos atendimentos, ou seja, os segurados terão um suporte maior. Encerrados os assuntos abordados na reunião anterior, a conselheira Rafaela informou que o site do IMAS passou por uma repaginação e que agora os setores de contabilidade, faturamento e licitação possuem WhatsApp próprio, para que as demandas dos segurados sejam encaminhadas exatamente para os setores responsáveis e solicitou que os conselheiros ajudassem a divulgar essa informação. A Alessandra perguntou sobre a remuneração dos membros do conselho deliberativo e fiscal do IMAS. Rafaela respondeu que recebeu documento dos Conselheiros Emerson Jacinto Carneiro e Alessandra de Souza Casemiro solicitando que fosse acrescentado à pauta desta reunião os assuntos CRIAÇÃO DE UM INCENTIVO FINANCEIRO PARA OS MEMBROS DO CONSELHO DELIBERATIVO E MEMBROS DO CONSELHO FISCAL DO IMAS; E ELEIÇÃO DIRETA DO DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO DO IMAS e informou que o primeiro assunto já era pauta da reunião e que o assessor jurídico do IMAS elaborou um pré-projeto sobre gratificação para os Conselheiros a pedido do presidente Dênio. A Rafaela entregou cópia do documento aos presentes e leu para todos. O Emerson solicitou a inclusão dos membros do conselho fiscal no parágrafo quarto do pré-projeto apresentado. A Alessandra sugeriu que o mandato do conselho deliberativo seja de quatro anos e não dois como é atualmente, para

*Requimino*       

que assim os conselheiros tenham condições de executar, implantar as ideias que estão em andamento. Emerson perguntou qual seria o valor da gratificação dos conselheiros no pré-projeto e o Dênio respondeu que sugere 5 (cinco) UFM assim como o IPREVI. Todos concordaram sobre o valor. O conselheiro Fábio levantou a questão do local da eleição do IMAS e falou que acha injusto ser no sindicato pois favorece os candidatos que são servidores do IMAS e sugeriu mudança de local. Alessandra sugeriu dois locais, um no sindicato e outro na estação ferroviária. Emerson explicou que quem decide o local é a comissão eleitoral e acha certo apenas um local. Sobre o segundo assunto, eleição direta, o presidente Dênio iniciou a discussão perguntando para o Emerson e para a Alessandra quais sugestões eles gostariam de apresentar para a eleição: votação direta sendo o primeiro mais votado eleito presidente e o segundo mais votado eleito diretor ou opção de duas votações para eleger separadamente presidente e diretor, mas ressaltou que cada conselheiro deve buscar opinião com os servidores que os elegeram em suas respectivas patronais. Alessandra disse que a opção do mais votado ser eleito para presidente e o segundo mais votado eleito diretor não é a melhor, pois um servidor que às vezes tem interesse em ser diretor, não tem o mesmo interesse para o cargo de presidente, e que também acha prudente buscar essa resposta com os servidores. O conselheiro Fábio informou que acha a melhor opção as duas votações para eleger separadamente presidente e diretor. A Erica informou preferir buscar uma resposta com os servidores. A conselheira Maria de Souza Fontes acredita que a melhor opção é da forma que é realizada, ou seja, os conselheiros elegem o diretor, mas que de qualquer forma irá buscar uma resposta com os servidores. Dênio trouxe o levantamento em relação à qualificação para o cargo de diretor, se deveria exigir alguma. Emerson sugeriu exigir o segundo grau. O Fábio sugeriu exigir o CPA10. A Erica e Maria sugeriram exigir superior ou certificação. Dênio deixou em discussão como deverá ser em caso de vacância caso a eleição passe a ser direta e explica que essa questão tem que ficar claro no pré-projeto e também a questão do tempo de mandato do conselho. Ficou estabelecido que as opções para a eleição para diretor são: permanecer eleição entre os conselheiros, votação direta sendo o primeiro mais votado eleito presidente e o segundo mais votado eleito diretor ou opção de duas votações para eleger separadamente presidente e diretor. Dênio sugeriu padronizar o mês de novembro para eleição do IMAS, posse no início de janeiro devido aos problemas de transferências de assinaturas e principalmente transparência no processo eleitoral. Emerson informou que nesta última eleição foram excluídas algumas exigências e requisitos para facilitar para os servidores e que houve uma melhora. E sugere um edital padronizado, especificando remuneração e data, e também sugeriu o mês de novembro para realização da eleição. Alessandra resumiu as ideias sugeridas no projeto de lei, que no caso foram: acrescentar o conselho fiscal, acrescentar a remuneração dos conselheiros para o valor de 5 (cinco) UFM e pensar na possibilidade de estender o prazo de mandato do conselho de dois para quatro anos. Nada mais havendo a tratar eu, Jaqueline da Silva Ribas Lima, lavrei a presente ata que após lida e aprovada será assinada por mim e pelos demais presentes.

*Deênio*  
*Emerson*  
*Fábio*  
*Alessandra*  
*Erica*  
*Maria de Souza Fontes*  
*Jaqueline da Silva Ribas Lima*